



Centro Social
Paroquial de Corroios

PROJETO EDUCATIVO



*“A Criar no Presente/
A Pensar no Futuro”*

Triénio 2023/2026



Centro Social
Paroquial de Corroios

PROJETO EDUCATIVO



“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”

Mahatma Gandhi



Índice

1. Introdução.....	4
2. Caracterização do Centro Social Paroquial de Corroios	5
2.1. Caracterização do Contexto Geográfico e Cultural	5
2.2. História da Instituição	6
2.3. Missão, Visão e Valores	7
2.4. Política de Qualidade	8
2.5. Organograma.....	9
2.6. Recursos Físicos	9
2.6.1. Capacidade de crianças por Creche.....	9
2.6.2. Instalações das Creches.....	10
2.7. Recursos Humanos	10
2.8. Horário de Funcionamento	11
2.9. Rotinas	11
2.10. Parcerias e Protocolos.....	14
3. Fundamentação do tema “A Criar no Presente/ A Pensar no Futuro”	14
3.1. Ano Letivo 2023/2024 - “A Descobrir e a Brincar”	16
3.2. Ano Letivo 2024/2025 - “A Criar com os Sentidos”	16
3.3. Ano Letivo 2025/2026 - “Educar a Pensar no Futuro”	17
4. Avaliação.....	18
5. Divulgação do Projeto Educativo.....	19
6. Considerações Finais.....	19
7. Bibliografia	20

1. Introdução

“O Projeto Educativo enquanto instrumento de “planificação da ação educativa” e de “construção da identidade própria de cada estabelecimento de ensino” obriga a uma conceção da escola como uma “organização que continuamente se pensa a si própria”

Jorge Costa

O Projeto Educativo (PE) é o documento que agrega orientações consideradas linhas estratégicas que se assumem como sendo primordiais no modelo educativo que se perspetiva vivenciar, assente numa intencionalidade pedagógica e, ações diárias que se identificam como vetores a privilegiar.

Constitui o plano de ação do conhecimento de todos, portanto será expectável auscultar a sua opinião. Valorizando este princípio realizou-se um questionário aos Pais e Colaboradores com os três possíveis temas para vivenciarmos no próximo triénio 2023/2026:

- “A Olhar no Presente/A Pensar no Futuro”;
- “A Pensar no Presente/Para Construir no Futuro”;
- “A Criar no Presente/A Pensar no Futuro”.

Findo o prazo de resposta, verificámos que a escolha incidia no tema “A Criar no Presente/A Pensar no Futuro” com 58,3% de votação.

Este tema pretende valorizar, o criarmos dia a dia com as nossas crianças, atitudes, valores e atividades perspetivando um futuro diferente ao nível da socialização, das aprendizagens nos diferentes domínios para cada faixa etária e, também o promover práticas amigas da preservação do meio ambiente. Constitui, por isso, um processo que se pretende de mudança, capaz de gerir o imprevisível, criando no presente com os olhos postos no futuro. Para que tal suceda de forma linear é crucial que se reflita sobre as principais dificuldades detetadas e, se defina em linhas gerais o plano de ação que se pretende desenvolver no sentido de que seja uma contribuição positiva na qualidade do serviço a prestar à comunidade, não esquecendo que somos uma Instituição de Solidariedade Social.

É nosso compromisso proporcionar às crianças um futuro promissor ao nível das relações interpessoais, do respeito pelo outro, da compreensão, da entreaajuda e, do valorizar da pessoa humana numa educação que se pretende globalizadora, que integra e considera a individualidade de cada um com equidade.

O Projeto Educativo assume-se como a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo Plano Anual de Atividades (PAA) e pelo Projeto Pedagógico (PP) de Salas.

No que se refere ao PAA é por excelência, o documento operacional da ação educativa da Instituição e traduz os Temas/Conteúdos a trabalhar, a sua Calendarização, as Atividades a desenvolver, bem como os Objetivos e Competências, a População Alvo a que se destina e, os Recursos Materiais a utilizar.

Para que se compreenda o Projeto Educativo, nele constará uma breve Caracterização do Contexto Geográfico e Cultural da Instituição, a História e a Caracterização da Instituição onde

se destacará a Missão, a Visão e os Valores pelos quais nos regemos e também, a Política de Qualidade.

De forma a conhecer a equipa apresenta-se o Organograma.

Neste segmento valoriza-se as Parcerias e Protocolos, os Recursos Físicos e Humanos, a Capacidade das Creches, o Horário de Funcionamento e a Rotina Diária.

Como forma de fundamentar o tema, salienta-se a sua pertinência tendo como base “A Criar no Presente/A Pensar no Futuro”.

Seguidamente dão-se a conhecer os temas a vivenciar em cada ano letivo bem como a sua justificação e Objetivos Específicos. Assim, destaca-se:

- Ano letivo 2023/24 “A Descobrir e a Brincar”;
- Ano letivo 2024/25 “A Criar com os Sentidos”;
- Ano letivo 2025/26 “Educar a Pensar no Futuro”.

Para terminar será apresentada a Avaliação, a Divulgação do PE e, as Considerações Finais.

Para que o Projeto Educativo seja validado, considera-se importante tornar explícitos os princípios, os valores e as estratégias que valorizamos para cumprir a nossa função educativa. É, portanto, nossa Missão envolver todos, acreditando que só desta forma é possível sedimentar o processo que se pretende seja de mudança de paradigma.

2. Caracterização do Centro Social Paroquial de Corroios

2.1. Caracterização do Contexto Geográfico e Cultural

A Vila de Corroios situa-se no concelho do Seixal, no Distrito de Setúbal, e integra a Área Metropolitana de Lisboa, possui uma área de 17,01 km², apresenta um formato alongado e dista 3,8km da sede de Concelho.

A nascente faz fronteira com a freguesia de Amora, a norte e poente com o concelho de Almada, e a sul com o concelho de Sesimbra.

A seis quilómetros de Cacilhas (Almada), a 23 de Sesimbra e a 32 de Setúbal, é atualmente atravessada por importantes eixos rodoviários (Autoestrada do Sul, a Estrada Nacional n.º 10 e a A33) usufruindo igualmente de uma estação na via ferroviária que liga a Margem Sul a Lisboa.

É composta por diferentes povoações, lugares ou urbanizações onde se incluem Miratejo, Quinta do Rouxinol, Quinta do Brasileiro, Corroios, Quinta de S. Nicolau, Alto do Moinho, Quinta da Marialva, Santa Marta do Pinhal, Santa Marta de Corroios, Pinhal do Vidal, Vale de Milhaços, Cabouca, Quinta da Aniza, Quinta da Queimada, Quinta da Fábrica, Quinta de Valadares, Marisol e Verdizela.

Ao nível da população, Corroios com a instalação de novos equipamentos, acessibilidades, infraestruturas e serviços, passou a ser muito procurada para zona habitacional, atingindo um número na ordem dos 47.657 de habitantes.

Importa salientar que se verifica uma diversidade cultural de pessoas que migraram e, de outros que imigraram para Portugal tendo escolhido esta área geográfica para residir com as suas famílias. Este fator proporciona uma multiculturalidade com diferentes culturas, idiomas e, formas de educar, o que enriquece e diversifica o concelho.

Em Corroios podemos visitar o Moinho de Maré; Fábrica da Pólvora de Vale de Milhaços e Olaria Romana.

2.2. História da Instituição

O Centro Social Paroquial de Corroios (CSPC) assume a Qualidade como fator determinante para a intervenção na Comunidade, nomeadamente na Resposta Social de Creche. Nasceu do esforço e empenho de um grupo de cristãos que com diversas iniciativas conseguiram angariar fundos com o objetivo de dotar a Freguesia de Corroios de recursos na área do apoio social às famílias.

É uma Instituição jovem, tendo iniciado a sua atividade a 01/02/2007. Na fase inicial, predominou o trabalho na área social assegurado por um pequeno grupo de voluntários, em articulação com o grupo da Cáritas Paroquial. Tendo presente este sonho avançou-se para uma candidatura ao Programa PARES que resultou na construção do nosso primeiro equipamento, a Creche de Santa Teresinha que abriu as suas portas em setembro de 2010, para crianças entre os 3 e os 36 meses. Este projeto construído de raiz, deu possibilidade às famílias mais jovens de colocarem os seus filhos num espaço onde a qualidade da oferta educativa nesta Resposta Social era diminuta e, por vezes, financeiramente não acessível a todos. A contínua falta de equipamentos, impulsiona a que a direção decida a construção da Creche d'Os Pastorinhos. O início da obra data do ano de 2015 também com o financiamento previsto pelo PARES III. Abriu as suas portas em setembro de 2017 constituindo uma mais-valia no que se refere a respostas sociais da primeira infância. Importa salientar que embora seja uma Instituição ligada ao Centro Paroquial, acolhe todas as crianças dando-lhe igualdade de tratamento, independentemente da raça, religião, nacionalidade, sexo ou condição social pretendendo que todas se sintam incluídas.

O Centro Social Paroquial de Corroios aderiu ao programa Creche Feliz em que a partir de setembro de 2022, as creches de cariz social e solidário, bem como amas da Segurança Social, aderentes ao programa passaram a ser gratuitas para todas as crianças nascidas a partir de 01 de setembro de 2021, inclusive. Esta gratuidade inclui o pagamento de todas as despesas e serviços prestados e acompanha a criança durante os anos em que frequenta a creche.

2.3. Missão, Visão e Valores

Missão

- Contribuir para o desenvolvimento da pessoa na sua dimensão humana, social, cultural, espiritual e religiosa, tendo por referência a Doutrina Social da Igreja. Promover e desenvolver respostas sociais emergentes das problemáticas sócios familiares em parceria com os serviços públicos e privados com vista a uma melhor vivência comunitária.

Visão

- Pretende ser uma Instituição de referência no Concelho do Seixal que tem como objetivo primordial a inclusão social, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

Valores

- **Caridade** – Desenvolver ações nas quais a dimensão cristã do amor ao próximo estará sempre presente;
- **Solidariedade** – Acolher com caráter solidário todos os que recorram aos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades, tendo como finalidade a construção do Bem-comum;
- **Comunhão** – Proporcionar aos colaboradores e clientes, um ambiente de sã convivência, favorável à união de esforços e saberes e ao trabalho de equipa;
- **Integridade** – Desenvolver a ação de acordo com as normas e exigências técnicas de cada função no sentido da excelência da qualidade. Basear a ação em relações transparentes e coerentes com os valores e os propósitos assumidos;
- **Afetividade** – Trabalhar com amor, demonstrando atenção e empatia para com os demais, contribuindo para que cresçam como pessoas equilibradas e capazes de estabelecerem laços de afetividade;
- **Respeito** – Consideração pela condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram;
- **Cidadania** – Valorizar o cumprimento de deveres e o conhecimento e exercício de direitos;
- **Diálogo** – Promover a comunicação e partilha transparente de informação com todos os intervenientes nas diversas ações;
- **Proximidade** – Aproximação às pessoas respeitando-as na sua identidade e cooperando na resolução dos seus problemas, com rigor, exigência e verdade;
- **Respeito pelos Direitos Humanos** – Sensibilizar a sociedade no que se refere à dignidade e aos direitos fundamentais de todos os Homens.



2.4. Política de Qualidade

Prestar serviços que, englobados numa visão cristã, que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos clientes/utentes e da comunidade.

Promoção de uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação e o comprometimento dos colaboradores para com a qualidade dos serviços prestados.

Promover a formação, o desenvolvimento e a qualificação dos colaboradores.

Cumprimento dos requisitos (legais, regulamentares e normativos) e melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, baseado na norma NP EN ISO 9001:2000.

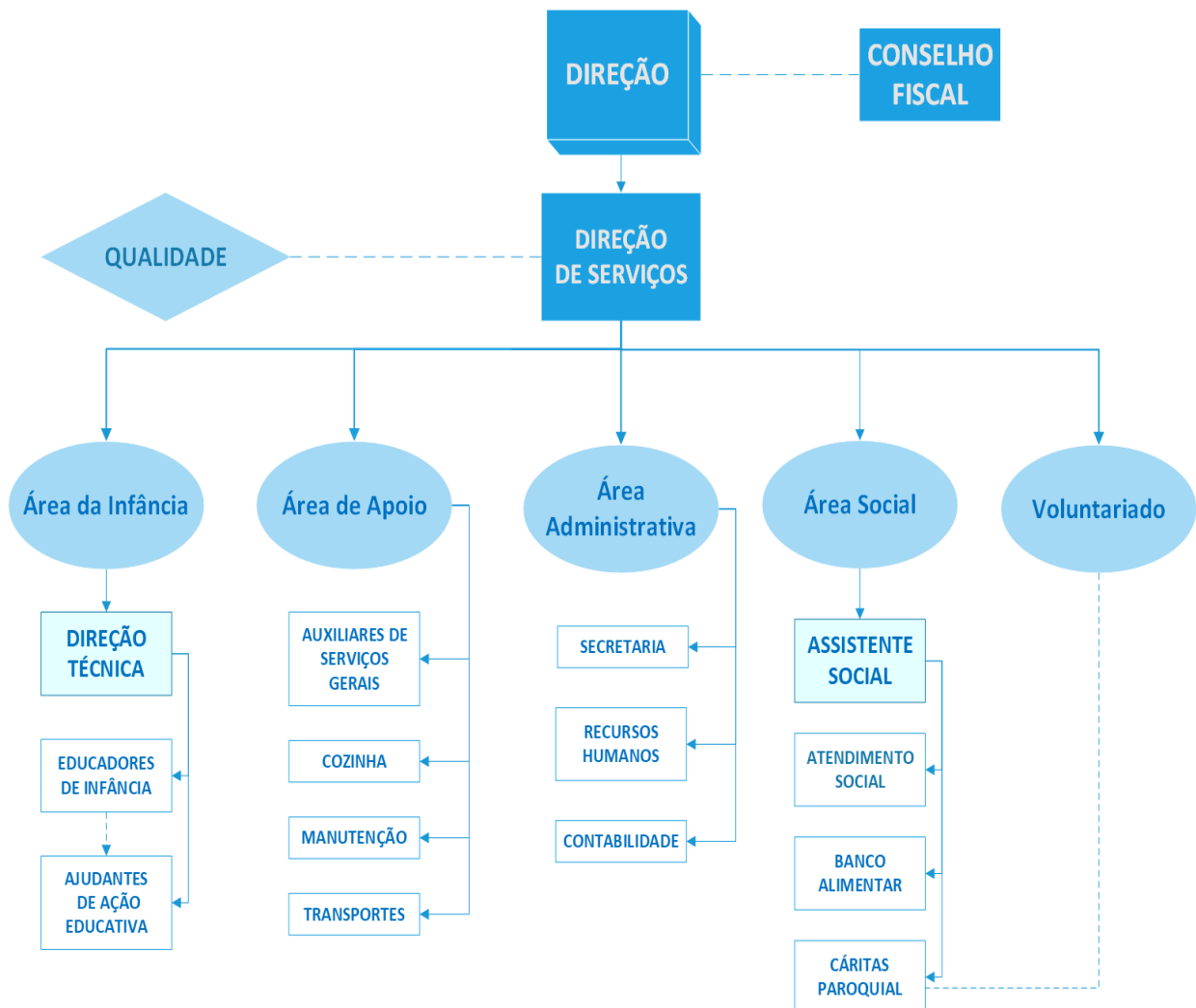
Garantia ao cliente/utente de níveis de serviço elevados e ajustados, sempre que possível, às características específicas e às necessidades de cada cliente/utente, o qual deverá reconhecer o Centro Social Paroquial de Corroios como uma Instituição de referência no âmbito da Educação.

Estabelecimento de relações privilegiadas e seguras com fornecedores que garantam a qualidade que queremos imprimir ao trabalho desenvolvido e aos serviços prestados.

Desenvolvimento consciente e responsável, respeitando as vertentes éticas, deontológicas, ambientais e de responsabilidade social.



2.5. Organograma



2.6. Recursos Físicos

O Centro Social Paroquial de Corroios possui duas Creches que se encontram organizadas de modo a proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física durante o afastamento parcial do ambiente familiar.

2.6.1. Capacidade de crianças por Creche

O protocolo assinado entre a Segurança Social e o Centro Social Paroquial de Corroios define que a Creche de Santa Teresinha tem capacidade para receber 73 crianças desde o termo da licença de maternidade/paternidade até aos 36 meses.

No caso da creche d`Os Pastorinhos a sua capacidade é superior sendo no presente momento de 97 crianças. As salas encontram-se organizadas da seguinte forma:



EQUIPAMENTO	SALAS	CAPACIDADE
Creche Santa Teresinha	Sala Verde – Berçário I	8 bebés
	Sala Amarela – Berçário II	8 bebés
	Sala Azul – 12/24 meses	11 crianças
	Sala Laranja – 12/24 meses	12 crianças
	Sala Vermelha – 24/36 meses	16 crianças
	Sala Rosa – 24/36 meses	18 crianças
Creche d’Os Pastorinhos	Sala Verde – Berçário I	10 bebés
	Sala Amarela – Berçário II	8 bebés
	Sala Azul – 12/24 meses	14 crianças
	Sala Laranja – 12/24 meses	14 crianças
	Sala Vermelha – 24/36 meses	15 crianças
	Sala Rosa – 24/36 meses	18 crianças
	Sala Lilás – 24/36 meses	18 crianças

2.6.2. Instalações das Creches

Ao nível das Instalações, destacam-se as seguintes áreas:

Recursos Físicos	Finalidade
Salas de Berços	Espaço dedicado ao repouso e descanso dos bebés
Salas Parque	Espaço onde os bebés podem brincar e explorar o meio
Fraldário	Espaço reservado à higiene
Copa de Leites	Espaço destinado à receção, preparação e distribuição dos alimentos
Salas de Atividade	Espaço destinado à realização de atividades pedagógicas e lúdicas. É também onde as crianças fazem o seu repouso
Casa de Banho	Espaço destinado à rotina de higiene das crianças
Cozinha	Espaço destinado à confeção e armazenamento dos alimentos
Refeitório	Espaço reservado às refeições
Sala Polivalente	Espaço destinado à realização das Atividades Complementares e reuniões
Recreio Exterior	Espaço lúdico
Lavandaria e Engomadoria	Espaço destinado à higienização de babetes, brinquedos e de todo o material utilizado na limpeza da creche
Gabinetes	Espaço de apoio ao funcionamento da Instituição
Secretaria	Espaço destinado à receção e atendimento de clientes e utentes

2.7. Recursos Humanos

O Centro Social Paroquial de Corroios apresenta uma distribuição de Colaboradores assente em diferentes funções e valoriza uma postura profissional sedimentada numa atitude de zelo,

de empatia, de coerência e assertividade assente num modelo que se perspetiva ser de qualidade.

Cada colaborador possui conhecimentos técnicos que lhes permite, no exercício das suas funções, um atendimento que visa a superação das expectativas para cada utente e cliente.

Fazem parte do quadro de pessoal 44 colaboradores que se encontram distribuídos da seguinte forma:

FUNÇÃO	COLABORADORES
Direção de Serviços	1
Direção Técnica	1
Recursos Humanos e Qualidade	1
Educadoras de Infância	9
Ajudantes de Ação Educativa	20
Administrativa	2
Serviços Gerais	9
Assistente Social	1

Os serviços de cozinha são contratualizados com uma empresa externa à Instituição.

Atualmente estes serviços são assegurados pela empresa NAREST que coloca ao serviço 1 Cozinheiro e 1 Ajudante de Cozinha.

2.8. Horário de Funcionamento

A Creche inicia funções em setembro, encerrando para manutenção e limpeza geral dos edifícios na última quinzena do mês de agosto.

Durante o seu período de funcionamento, de segunda a sexta-feira, as Creches abrem diariamente às 7h30m e encerram às 19h30m. À exceção dos Feriados Nacionais e Feriado Municipal, as Creches encontram-se igualmente encerradas durante determinados dias que são dados a conhecer aos Pais/ Encarregados de Educação através do Regulamento Interno.

2.9. Rotinas

“Desenvolver uma rotina é transformar o tempo num tempo de experiências educacionais ricas e interações positivas.”

Oliveira Formosinho

É crucial que se reconheça a importância da Creche como um contexto educativo que constitui um dos primeiros momentos da criança, exterior ao seu círculo familiar.

Acredita-se que as experiências que decorrem ao longo dos três primeiros anos de vida têm um impacto significativo no desenvolvimento futuro das crianças em que as aprendizagens e, os cuidados adequados durante esta fase trazem benefícios para o seu crescimento.

O trabalho em creche pressupõe a clarificação de finalidades educativas, de modo a se perceber quais os objetivos educacionais a atingir, bem como a organização de um ambiente educativo a partir de uma rotina de cuidados e, de uma gestão do espaço e do tempo que assegure o desenvolvimento dos princípios inicialmente definidos.

Cabe ao Educador desenvolver um currículo que integre uma rotina de cuidados caracterizada por interações constantes, por atividades orientadas/livres, por momentos de exploração do meio e relações próximas e colaborativas com os contextos familiares, satisfazendo as necessidades das crianças, proporcionando-lhes bem-estar e envolvendo-as em experiências de aprendizagem significativas para o seu desenvolvimento global e harmonioso.

Valoriza-se a rotina como marco importante, na promoção da autonomia, das regras, das responsabilidades, e acima de tudo no transmitir à criança o sentimento de segurança e confiança como fatores fundamentais para o seu desenvolvimento social, cognitivo e motor. Desta forma, o nosso dia contempla as seguintes rotinas:

Horários	Rotinas
07h30 às 09h30	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolhimento das crianças
09h30 às 11h00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tempo de grupo ▪ Reforço da manhã ▪ Brincadeiras livres, exploração do ambiente ▪ Realização de atividades ▪ Higiene
11h00 às 12h00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Almoço/Higiene
12h00 às 15h00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Repouso/Higiene
15h00 às 16h00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lanche/Higiene
16h00 às 19h30	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brincadeira livre, exploração do ambiente ▪ Higiene ▪ Chegada dos Pais/Familiares

Acolhimento

O acolhimento é realizado pelas Educadoras de Infância (EI) e Ajudantes de Ação Educativa(AAE). Os Pais entregam as crianças na sala e partilham informações que consideram pertinentes. As crianças brincam, fazem jogos e ouvem música num ambiente tranquilo.

Suplemento da manhã

Neste momento é facultado a cada criança o reforço alimentar, regra geral é fruta.

Dinâmica de oração: Bom dia a Jesus/Conversa no tapete

Os adultos e crianças iniciam o dia juntos cantando o Bom dia onde também privilegiam o “Bom dia a Jesus”. É o tempo de conversas de grupo, de lengalengas, de canções e de histórias. É ainda o momento de apresentar às crianças a atividade planeada para aquele dia.

Realização de atividades/Brincadeira Livre

Durante este período as crianças brincam livremente ou de forma orientada, realizando o jogo simbólico e estabelecendo momentos de interação e partilha.

As atividades embora se encontrem planificadas podem ser alteradas, pois é fundamental que se verifique uma flexibilidade assente numa educação diferenciada.

Higiene

Os tempos de higiene encontram-se calendarizados, no entanto acontecem sempre que necessário. Regra geral, sucedem antes e, depois das refeições. Considera-se este momento estruturante para que a criança adquira de forma gradual hábitos de higiene.

Almoço

As crianças sentam-se à mesa num momento de partilha e interação. Agradecemos com uma canção “Os Dons a Jesus”. Durante o almoço, a equipa educativa incute pequenas regras num ambiente calmo e propício para incentivar a autonomia.

Repouso

Os adultos sentam-se ao lado das crianças, até que adormeçam.

Lanche




Neste momento as crianças num clima harmonioso lancham tranquilamente.

Plano de atividades das saídas

Enquanto esperam pelos Pais, as crianças vão brincando nas salas ou no espaço exterior.

Salienta-se que existe uma planificação de atividades socioeducativas que embora seja flexível se estrutura dentro dos seguintes moldes:

Atividades Socioeducativas					
Horário	2ª feira	3ªfeira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Canções	Legos	Canções	Jogos de construção	Canções

 <p>Centro Social Paroquial de Corroios</p>		<h2>PROJETO EDUCATIVO</h2>			 	
Tarde	Dançar	Canções	Legos	Canções	Visionamento de um filme	

2.10. Parcerias e Protocolos

O Centro Social Paroquial de Corroios possui protocolos e parcerias destaca-se a Segurança Social com quem tem Acordo de Cooperação.

Salienta-se também:

- A Câmara Municipal do Seixal;
- A Junta de Freguesia de Corroios;
- O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- A Deslocar Palavras;
- A Paróquia de Corroios;
- O Clube de Santa Marta.

Estas parcerias, no caso da Câmara, Junta, Paróquia e Clube assumem-se como sendo uma mais-valia, no apoio que nos prestam com o seu suporte ao nível de recursos físicos e materiais para as nossas festas de Natal e, de Final de Ano Letivo.

No que se refere ao IEFP, recebemos pessoas que se encontram desempregadas e que em Contratos de Emprego e Inserção (CEI) integram a Instituição sentindo-se valorizadas.

É de ressaltar que sempre que possível integram, posteriormente, os nossos quadros na empresa.

Quanto ao Deslocar Palavras, o protocolo é acima de tudo, numa fase inicial o observar as crianças que a pedido dos Pais, ou encaminhadas pelas Educadoras necessitam de uma despistagem a nível emocional, comportamental, de aprendizagem e ao nível da linguagem.

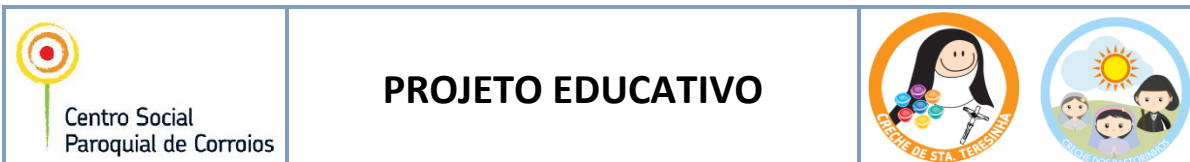
3. Projeto Educativo - “A Criar no Presente/ A Pensar no Futuro”

“A infância não é uma “adultícia” com limitações, é uma idade própria em que se cresce, desenvolve, aprende, ensina, partilha, defende-se o Eu e vai-se gerindo a pouco e pouco as características da condição humana.”

Cordeiro

Em concordância com o autor a infância é sem dúvida a melhor fase da interiorização de valores, de atitudes, o tempo de fazer, de pensar, de conhecer, de aprender com a perspectiva de agir futuramente.

Para que tal suceda de forma organizada e espontânea é fundamental que se recorra a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas e que promovam o



ensino/aprendizagem de acordo com as metas, objetivos definidos e, as características, quer do grupo quer de cada criança.

A metodologia a adotar terá em linha de conta a planificação diária de atividades que fomentem o ensino individualizado, de acordo com as necessidades e especificidades individuais, visto serem crianças pequenas e que necessitam do apoio e da supervisão do adulto.

Este projeto centra-se na criança, sendo da competência do Educador diferenciar objetivos, estratégias, técnicas, atividades e materiais adequados, de modo que, todas as crianças alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, de acordo com os seus ritmos.

Pretende-se valorizar uma diferenciação pedagógica, em que se torna fundamental respeitar a unicidade, individualidade de cada criança e competências específicas.

A escolha do tema **“A Criar no Presente/A Pensar no Futuro”** tem como propósito incentivar as crianças, Pais, Colaboradores, Direção e Comunidade Educativa para que em conjunto valorizemos a importância de criar no presente com a certeza de que estaremos a impulsionar mudanças no futuro.

A qualidade do ato educativo encontra-se interligada com o modelo seguido por cada Educadora e que se revela no seu Projeto Pedagógico. Como o Centro Social Paroquial de Corroios não apresenta um modelo único, cada Educadora possui autonomia para apresentar a sua metodologia que conjuga o coletar de vários modelos pedagógicos que orientam a sua atuação constituindo um método eclético de trabalho, abrangente a várias abordagens de acordo com a individualidade de cada criança visando o seu desenvolvimento global e integral, privilegiando a equidade do ato educativo.

Perfilha-se que Educar é criar responsabilidade e respeito perante nós e para com os outros, é criar a consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha, é ensinar a olhar o mundo que nos rodeia com um olhar crítico que nos permita assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação. Educar é ainda incentivar o diálogo e o relacionamento positivo com os outros.

Objetivos Gerais

- Envolver as Famílias no processo educativo das crianças
- Incentivar o criar para pensar novas formas de Educar
- Valorizar atitudes, valores e atividades perspectivando mudanças de paradigma no futuro



3.1. Ano Letivo 2023/2024 - “A Descobrir e a Brincar”

“Brincar é algo além de imaginar e desejar, brincar é fazer”

Donald Winnicott

Considera-se importante ajudar as crianças a conhecerem-se a si próprias, a conhecerem o seu corpo e a gerir as suas emoções, frustrações para poderem crescer emocionalmente capazes de, conhecendo-se e conhecendo os outros, interagir de uma forma empática e positiva.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento das crianças, pois ao brincar, a criança fica tão envolvida com o que está a fazer, que coloca na ação os seus sentimentos e emoções. Para além disso consegue reproduzir as suas vivências, transformando o real de acordo com os seus desejos e interesses, permitindo-lhe assimilar e construir a sua realidade.

Segundo Vigostky *“a capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar”* em que o brinquedo constitui o mundo imaginário onde a criança pode realizar os seus desejos.

A criança, desde muito cedo, comunica através de gestos, sons e mais tarde, em brincadeiras que representam determinados papéis e, isso faz com que desenvolva a atenção, a imitação, a memória e a imaginação, desenvolvendo-se enquanto pessoa, enquanto ser social, uma vez que, o brincar não constitui um ato comum, mas sim, um ato complexo, carregado de valores, de finalidades, que podem coadjuvar no desenvolvimento da personalidade da criança, da sua identidade, da convivência com as conquistas, com as realizações bem como com as frustrações com as quais nos deparamos no nosso quotidiano.

Objetivos Específicos

- Desenvolver o autoconhecimento;
- Sensibilizar para o Eu e o Outro;
- Conhecer e identificar partes do corpo;
- Observar e reconhecer semelhanças e diferenças;
- Promover a exploração, a criatividade e o conhecimento;
- Contactar com diferentes formas de brincar.

3.2. Ano Letivo 2024/2025 - “A Criar com os Sentidos”

“A criança ama tocar os objetos para depois poder reconhecê-los”

Maria Montessori

As crianças nos primeiros anos de vida encontram-se na fase das descobertas sendo fundamental que se coloque ao seu dispor diferentes materiais que lhes permitam criar de

acordo com a sua faixa etária. Numa fase inicial, a criança utiliza a exploração sensitiva como forma de linguagem que lhe permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas competências de interação com os outros, sendo, portanto, os sentidos que lhe transmitem a perceção da realidade.

O desenvolvimento é um processo espontâneo da criança daí ser fundamental vivenciar experiências novas, através das brincadeiras que lhe permitam utilizar os sentidos e o corpo para o conhecimento do que a rodeia. As primeiras brincadeiras do bebé estão relacionadas com o Eu corporal. É importante que se reflita e estimule a perceção das crianças em relação ao próprio corpo e a maneira como sentem, cheiram, ouvem e experimentam tudo o que está a sua volta. Através dos sistemas sensoriais, a criança começa a utilizar a visão, a audição, o paladar, o tato, o olfato, as sensações proprioceptivas e vestibulares.

A criança quando nasce começa a tentar conhecer o meio circundante e, a forma como o faz é através do brincar e, para isso utiliza os sentidos que lhe permite explorar em movimento, permanecer atento às vozes e colocar na boca tudo aquilo que conseguem agarrar.

Através da exploração e com a curiosidade que lhe é intrínseca, a criança procura entender o como e o porquê das coisas que a rodeia. Maria Montessori salienta que o primeiro sentido que a criança usa é a visão, sendo que num primeiro momento apenas consegue ver em 3D.

Seguidamente o sentido tátil, explorando as suas próprias mãos, pés e depois os objetos.

Posteriormente a audição que lhe permite começar a procurar as vozes que lhe são familiares.

A representatividade gustativa encontra-se diretamente relacionada com o olfato.

Objetivos Específicos

- Identificar e diferenciar os sentidos;
- Promover atividades que estimulem a criatividade e imaginação;
- Incentivar ao uso de diferentes materiais no âmbito das expressões.

3.3. Ano Letivo 2025/2026 - “Educar a Pensar no Futuro”

“O importante não é o que se dá, mas o amor com que se dá”

Madre Teresa de Calcutá

O ato de Educar é algo complexo porque pressupõe fatores extrínsecos e que condicionam a Educação.

Educar implica um ato de disponibilidade, de atenção, de partilha, de confiança e de amor.

Valoriza-se a vertente humanista, como potenciadora de empatias que se demonstrem capazes de incentivar a participação ativa, consciente e colaborativa de todos. O respeito

pelos outros, os valores e princípios de justiça, igualdade, tolerância e respeito tornam-se pedras angulares para que o futuro seja visto com a esperança de criarmos crianças que mais tarde se tornarão adultos e, terão o papel de Educar com novos modelos que se pautem pela construção de um mundo menos egoísta em que se promovam relações intergeracionais assentes no respeito pelo outro, na partilha fomentando a inclusão.

Pretende-se despertar na criança um olhar diferente apostando em meios menos tecnológicos, recuperando jogos e brincadeiras tradicionais e promovendo a aquisição de novos conhecimentos.

Acredita-se que para que este processo seja mais promissor, se deva incutir o envolvimento ativo de todos para que se crie um meio propiciador de planeamento de dinâmicas de mudança que favoreça a aprendizagens de sucesso para todos.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar e desenvolver nas crianças atitudes positivas;
- Apresentar valores promotores de empatia;
- Incentivar momentos de relações intergeracionais;
- Envolver as Famílias no processo de educação dos seus educandos.

4. Avaliação

Avaliação e Monitorização do Projeto

O Projeto Educativo terá uma vigência de três anos letivos. A sua monitorização será semestral e assume real importância na medida em que permite aferir indicadores e irá fornecer dados que nos permitirão considerar novas tomadas de decisão, sempre numa atitude pró-ativa de contínua melhoria. No que se refere à avaliação será realizada, no término de cada ano letivo, pelo Corpo Docente e Diretora Técnica, visando aferir o grau de realização e de eficácia das ações elencadas no seu plano de ação estratégica, de modo a permitir a (re)orientação do próprio projeto.

Pretende-se compreender as dificuldades sentidas na sua implementação, reavaliar os procedimentos selecionados e identificar novas oportunidades. Para tal, de forma a dar uma resposta assertiva contará com a participação de todos os intervenientes. A sua implementação insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica assente na autoavaliação.

Numa fase inicial iremos refletir (Diretora Técnica e Corpo Docente) sobre a intencionalidade do projeto em termos globais, sendo de perspetivar o construir de um documento escrito sobre a importância da pertinência do tema “A Criar no Presente/ A Pensar no Futuro”.

Na avaliação anual será contemplado o desempenho e, os resultados ao nível das atividades e projetos. Irá ser tido em linha de conta as iniciativas, estratégias e atividades desenvolvidas

durante o ano pretendendo-se compreender a eficiência dos recursos que foram colocados à disposição para vivenciar o projeto, a pertinência do que se alcançou e, do que se pretende vir a alcançar. Desta forma, será possível perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas e definir ou reajustar estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

Na avaliação final será realizada uma reflexão do PE onde se avaliará detalhadamente se o trabalho realizado durante os três anos letivos, aferindo se foi eficaz no que se refere aos objetivos inicialmente delimitados, conseguindo assim, perceber o seu alcance.

5. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo, sendo um referencial fundamental da Instituição, enquanto Comunidade Educativa, deve ser assumido e implementado por todos, numa partilha e construção de novos saberes.

A divulgação do PE ocorrerá com recurso aos meios considerados mais oportunos e eficazes:

- Página eletrónica do Centro Social Paroquial de Corroios;
- Divulgação de fotografias e informações aos Pais/Encarregados de Educação pela plataforma contratualizada;
- Colocar um exemplar, para consulta, na secretaria das Creches.

6. Considerações Finais

“Projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em acto”

Jean Marie Barbier

O PE procura enfatizar a importância de o conhecimento ser construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança.

Acredita-se que o maior ou menor sucesso das práticas educativas dependerá também das condições que existirem para a concretização das mesmas, tendo por isso de haver um esforço por parte de todos (Pais, Comunidade Educativa e responsáveis Institucionais) para que de forma responsável e construtiva nos comprometamos na importância de criar com as nossas crianças quotidianamente atitudes que vão ao encontro de perspetivar um futuro diferente, assente em valores que promovam um futuro promissor.

O brincar assume uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança

Acredita-se no brincar, na formação das crianças possibilitando experiências lúdicas, de vivências, contato e construção de jogos, centrando nos adultos a consciência lúdica, essencial para o trabalho com crianças pequenas.

A criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue extravasar as suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades, é por meio da brincadeira que a criança se envolve no jogo e partilha com o outro.

Neste processo valorizamos o conhecimento do Eu, as interações positivas com o outro, as experiências que se vivem quotidianamente e que nos impulsionam a perspetivar uma Educação Inclusiva com equidade.

7. Bibliografia

AZEVEDO, R., Fernandes, E., Lourenço, E., Barbosa, J., Costa, L., & Nunes, P. S. (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guia de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P;

BARBIER, M. Jean. (1992). *A Avaliação em formação*. Edições Afrontamento;

FREIRE, Paulo (1997). *“Pedagogia da Autonomia”*. Prefácio de Edna Castro de Oliveira. Rio de Janeiro, Paz e Terra;

FORMOSINHO, J. et. al. (2007). *Pedagogia (s) da Infância: Dialogando com o Passado Construindo o Futuro*. Porto Alegre: Artemed;

HOFFMANN, J. (2004). *Avaliação na Pré-escola. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Porto Alegre: Editora Mediação. HOHANN, M. & WEIKART, D. (1997). *Educar a criança*; Lisboa; Fundação Calouste Gulbenkian;

McGraw-Hill.FREIRE, P. (2007). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra. São Paulo;

PAPALIA, D., Olds, S., & FELDMAN, R. (2001). *O Mundo da Criança*. Lisboa;

AZEVEDO, Rui *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guião de Apoio*; Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação; 2011.



Centro Social
Paroquial de Corroios

PROJETO EDUCATIVO



Elaborado por:

Francisca Lourenço

Revisto por:

Henrique Daniel

Página 21 de 21